SCZ+B Scalzilli & Becue administração judicial

Relatório Mensal de Atividades

(RMA)

Processo n. 0036136-44.2025.8.16.0019

1ª Vara Cível de Ponta Grossa/PR

RAS SERVIÇOS LTDA.

Junho/2026

Sumário

1. Considerações preliminares — 3
2. Estágio processual — 4
3. Informações das Recuperandas — 5
4. Passivo Concursal — 6
5. Faturamento — 8
6. Quadro de Colaboradores — 9
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras — 10
8. Checklist — 17

1. Considerações preliminares

O presente relatório reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da RAS Serviços Ltda.

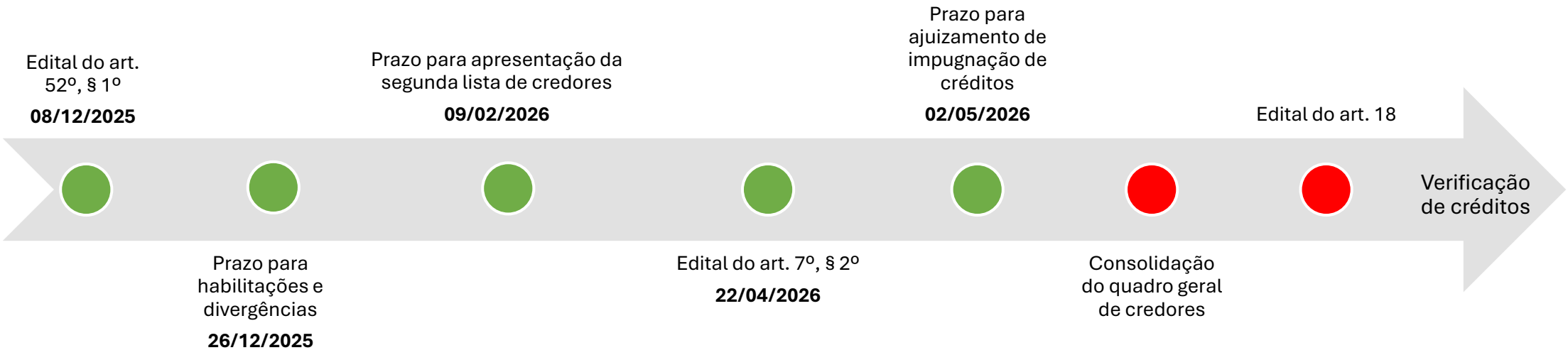
A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site **https://scalzilliaj.com.br**.

As informações contábeis-financeiras utilizadas neste relatório, assinadas exclusivamente pelo contador, sem a assinatura de administrador da Empresa, foram fornecidas pelas Recuperandas diretamente à Administração Judicial e referem-se à competência de abril de 2026, enquanto as informações jurídicas correspondem a junho de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações da Recuperanda

Denominação social
RAS SERVIÇOS LTDA

CNPJ
13.137.437/0001-13

Início das Atividades
14/01/2011

Endereço
Rua Cruz Machado, Nº 964, Vila Rio Branco,
Castro/PR, CEP 84.172-080

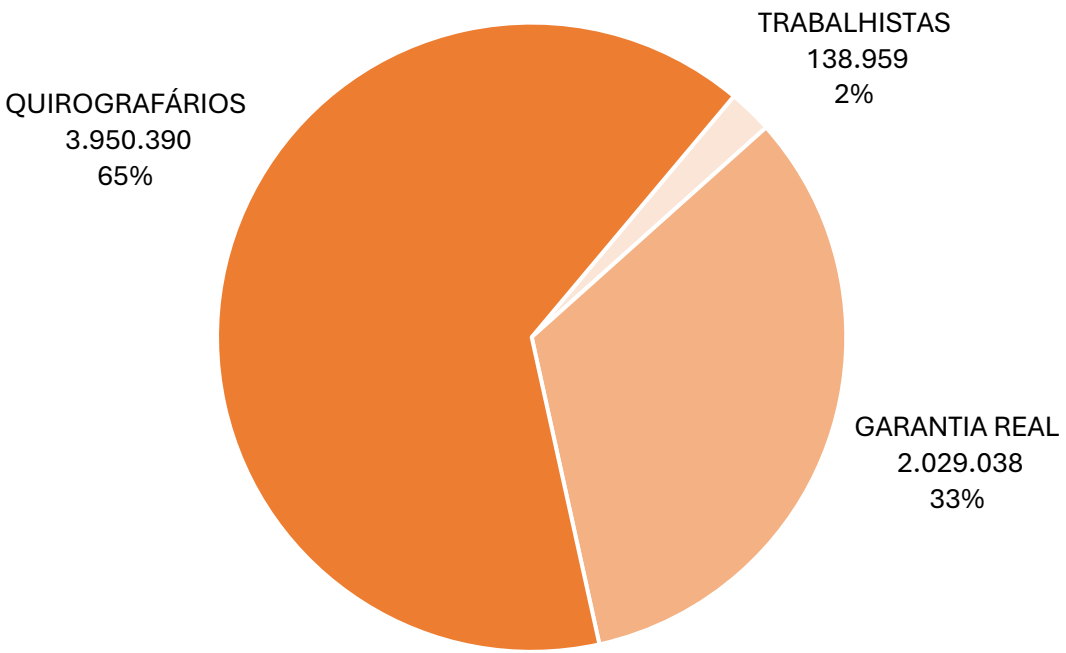
Objeto Social

Limpeza em prédios e em domicílios, coleta de resíduos não-perigosos, obras de terraplenagem, comércio varejista de plantas e flores naturais, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional, outras atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente, aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes, locação de mão-de-obra temporária, fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros, serviços combinados para apoio a edifícios, exceto condomínios prediais, atividades de limpeza não especificadas anteriormente, atividades paisagísticas

4. Passivo Concursal

Art. 52, §1º

O passivo concursal da Recuperanda soma R$ 6.118.386,57, distribuídos entre 3 credores da Classe I, 4 da Classe II e 10 da Classe III. Importante destacar que no quadro resumo fornecido pela empresa, ela apontava um passivo concursal de R$ 6.032.206,37, demonstrando uma divergência de R$ 86.180,20 em relação a soma dos créditos. Após questionamento, a Recuperanda forneceu sua lista de credores com o valor retificado. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



Os 10 maiores credores representam 96,3% do passivo concursal. A relação completa de credores pode ser vista abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R$)
QUIROGRAFÁRIOS	ITAÚ UNIBANCO S.A.	1.270.786,41
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	998.000,00
GARANTIA REAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	740.000,00
GARANTIA REAL	BANCO KOMATSU	720.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	METROPOLITANA FIDC	663.463,77
GARANTIA REAL	BANCO SANTANDER	478.632,55
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SANTANDER	477.292,00
QUIROGRAFÁRIOS	SICREDI CAMPOS GERAL	393.971,78
GARANTIA REAL	ITAÚ UNIBANCO S.A.	90.405,00
QUIROGRAFÁRIOS	SEM PARAR INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTOS	58.246,50
TRABALHISTAS	BENEDITO MIGUEL SOARES	52.778,43
TRABALHISTAS	VICTOR ANTONIO DE OLIVEIRA	49.661,82
QUIROGRAFÁRIOS	CLARA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO LTDA.	45.466,63
TRABALHISTAS	JOAO CARLOS DOS SANTOS	36.518,38
QUIROGRAFÁRIOS	ZONTA ADMINISTRADORA DE CARTOES LTDA.	18.209,30
QUIROGRAFÁRIOS	SANDRA MARCIA NOCE PORTO	14.952,00
QUIROGRAFÁRIOS	VIANMAQ EQUIPAMENTOS LTDA.	10.002,00

4. Passivo Concursal

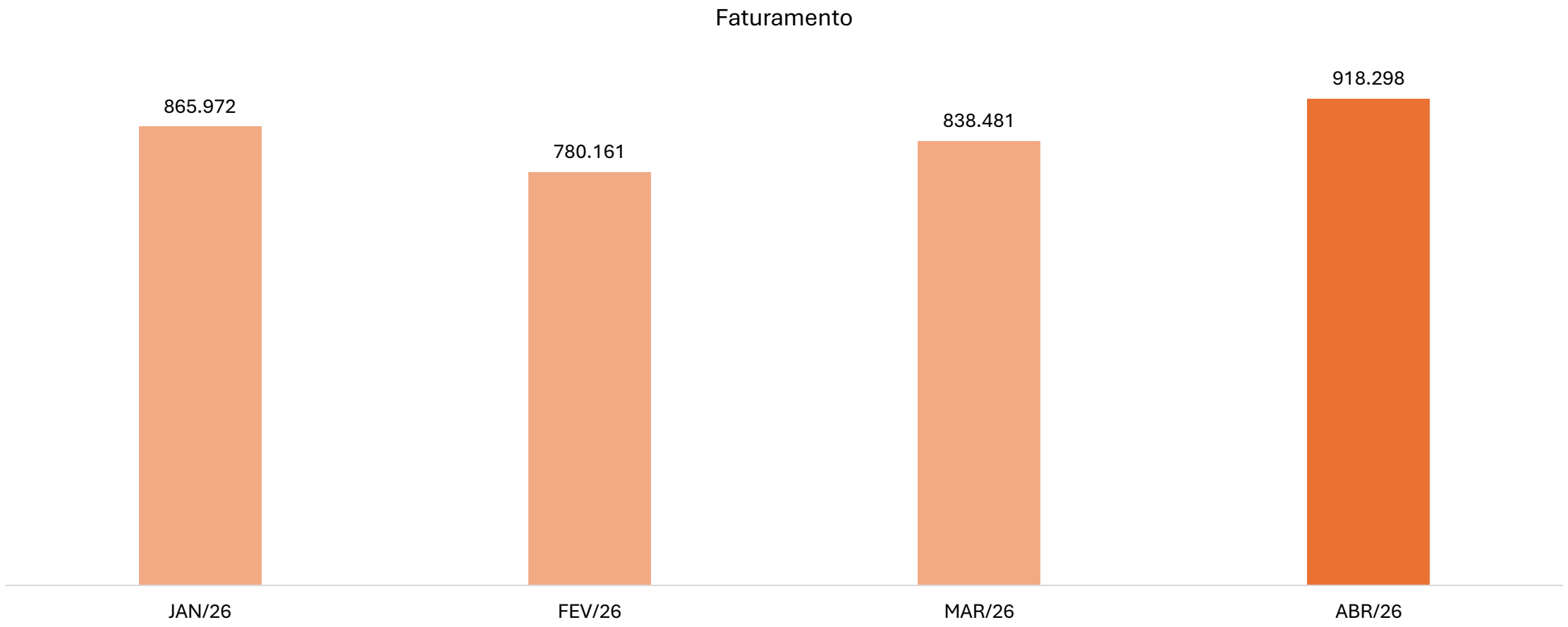
Verificação de Créditos

O passivo concursal da Recuperanda, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, soma R$ 6.417.123,91, distribuídos entre 10 credores da Classe III. A relação completa de credores pode ser vista abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R$)
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	2.055.814,54
QUIROGRAFÁRIOS	ITAU UNIBANCO S.A.	1.850.092,14
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO KOMATSU DO BRASIL S.A.	720.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	METROPOLITANA ATIVOS FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITORIOS MULTISSETORIAL	663.463,77
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	955.924,55
QUIROGRAFÁRIOS	CLARA INSTITUICAO DE PAGAMENTO LTDA.	76.203,67
QUIROGRAFÁRIOS	SEM PARAR INSTITUICAO DE PAGAMENTO LTDA	54.785,58
QUIROGRAFÁRIOS	CONDOR AUTO POSTO CASTRO LTDA	28.133,22
QUIROGRAFÁRIOS	VIANMAQ EQUIPAMENTOS LTDA	9.999,98
QUIROGRAFÁRIOS	SANDRA MARCIA NOCE PORTO	2.706,46

5. Faturamento

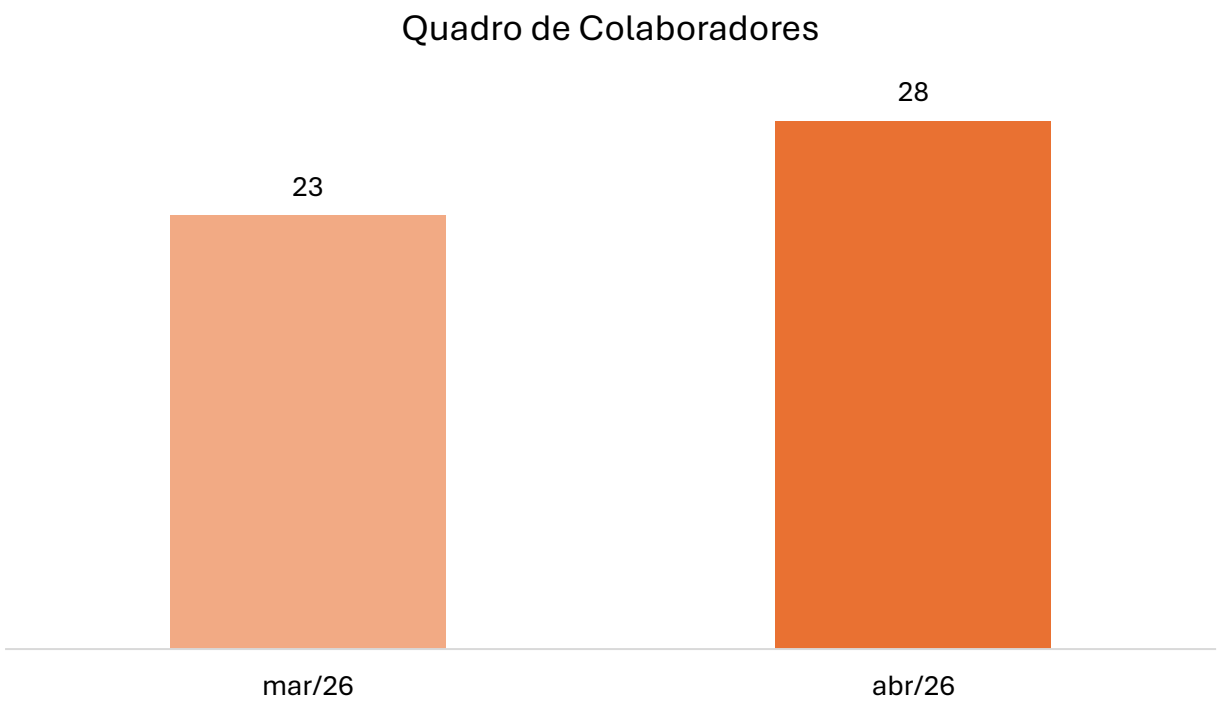
Na competência analisada, a Recuperanda registrou faturamento de R$ 918,3 mil, representando aumento de 9,5% em relação ao período anterior, quando havia totalizado R$ 838,5 mil. De forma acumulada no exercício, até o mês analisado, a Recuperanda apresentou faturamento de R$ 3,4 milhões, com média de R$ 850,7 mil.



6. Quadro de colaboradores

Na competência examinada, a Empresa contava com **28** empregados contratados sob o regime CLT, além de um sócio cadastrado como contribuinte individual e 2 autônomos, tendo sido registradas 5 admissões no período e nenhuma rescisão de contrato.

O dispêndio mensal com proventos totalizou R$ 70,9 mil, enquanto os encargos somaram R$ 25,9 mil. De forma consolidada, a Recuperanda registrou desembolso total de R$ 96,8 mil com folha de pagamento na competência analisada.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
ATIVO CIRCULANTE	**9.242.679**	**9.326.499**
DISPONIBILIDADES	398.198	768.095
CLIENTES	2.663.439	2.255.451
IMPOSTOS A RECUPERAR	1.271.154	1.338.313
ADIANTAMENTOS	4.900.557	4.955.568
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	9.332	9.072
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	**3.605.386**	**3.572.595**
INVESTIMENTOS	2.068	2.068
IMOBILIZADO	3.603.318	3.570.527
TOTAL DO ATIVO	**12.848.065**	**12.899.094**

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O Ativo Circulante apresentou aumento de R$ 83,8 mil no período analisado, passando de R$ 9,2 milhões para R$ 9,3 milhões.

A principal variação positiva foi observada nas “Disponibilidades”, com destaque para a conta “BMP Money Plus”, que aumentou o saldo de R$ 332,3 mil para R$ 662 mil. Ressalta-se que não foi encaminhado o extrato bancário da referida conta para conferência dos saldos.

Adicionalmente, verificou-se aumento de R$ 67,2 mil em “Impostos a Recuperar” e de R$ 55 mil em “Adiantamentos”.

Em sentido oposto, a rubrica “Clientes” apresentou redução de R$ 408 mil, indicando que os recebimentos superaram as novas vendas no período analisado. Também foi registrada redução de R$ 259,20 em “Despesas do Exercício Seguinte”.

1.2 Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de R$ 32,8 mil no período analisado, equivalente a queda de 0,9%.

A variação foi exclusivamente na rubrica “Imobilizado”, encerrando a competência em R$ 3,6 milhões, refletindo o reconhecimento de depreciação dos bens.

Por sua vez, a rubrica “Investimentos” permaneceu inalterada em R$ 2,1 mil no ciclo analisado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
PASSIVO CIRCULANTE	**8.479.424**	**8.566.517**
FORNECEDORES	206.466	217.741
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.609.179	3.633.921
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	67.559	81.998
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS	4.285.478	4.318.627
OUTRAS OBRIGAÇÕES	47.998	38.976
PROVISÕES	262.745	275.254
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	**2.038.045**	**2.038.045**
TRIBUTOS PARCELADOS	818.128	818.128
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.219.916	1.219.916
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**2.330.596**	**2.294.533**
CAPITAL SOCIAL	530.000	530.000
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	1.515.791	1.515.516
RESULTADO DO EXERCÍCIO	284.804	249.018
TOTAL DO PASSIVO	**12.848.065**	**12.899.094**

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

O Passivo Circulante apresentou aumento de R$ 87,1 mil no período analisado, passando de R$ 8,5 milhões para R$ 8,6 milhões.

A principal variação foi observada no grupo “Obrigações Sociais e Fiscais”, que registrou acréscimo de R$ 33,1 mil, com destaque para os aumentos nas contas “INSS a Recolher” e “COFINS a Recolher”, que, em conjunto, totalizaram R$ 29,9 mil no período analisado. Ressalta-se que o referido grupo representava 50,4% do total do Passivo Circulante, encerrando a competência com saldo de R$ 4,3 milhões.

Adicionalmente, os “Empréstimos e Financiamentos” apresentaram elevação de R$ 24,7 mil, com variação concentrada na rubrica “Saldo Devedor Banco”, no valor de R$ 38,9 mil, parcialmente compensada pela redução de R$ 14,1 mil na conta “Empréstimo Imperium Securitizadora”.

Também foram observados aumentos nas “Obrigações Trabalhistas”, de R$ 14,4 mil, nas “Provisões”, de R$ 12,5 mil, e em “Fornecedores”, de R$ 11,3 mil.

Em sentido oposto, as “Outras Obrigações” apresentaram decréscimo de R$ 9 mil, passando de R$ 275,3 mil para R$ 262,77 mil no período analisado.

2.2 Passivo Não-Circulante

O Passivo Não Circulante manteve-se estável no período analisado, sem variação em termos absolutos, permanecendo em R$ 2 milhões.

Não foram identificadas movimentações entre as rubricas que compõem o grupo, mantendo-se inalterados os saldos de “Tributos Parcelados” e “Empréstimos e Financiamentos”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 Patrimônio Líquido

O agrupamento representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na competência analisada, o Patrimônio Líquido apresentou saldo positivo de R$ 2,3 milhões, indicando que os bens e direitos da Recuperanda superavam o montante de suas obrigações.

A composição contemplava “Capital Social” no valor de R$ 530 mil e resultado acumulado de R$ 1,8 milhão, formado pelas rubricas “Lucros ou Prejuízos Acumulados” e “Resultado do Exercício”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**838.481**	**918.298**
(-) DEDUÇÕES	(92.053)	(101.955)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	***746.429***	***816.342***
CUSTOS OPERACIONAIS	(137.783)	(346.618)
RESULTADO BRUTO	***608.645***	***469.724***
MARGEM BRUTA	*81,5%*	*57,5%*
DESPESAS OPERACIONAIS	**(228.914)**	**(481.161)**
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(225.129)	(485.123)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(6.187)	(13)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	2.402	3.976
RESULTADO OPERACIONAL	***379.732***	***(11.437)***
MARGEM OPERACIONAL	*50,9%*	*-1,4%*
RESULTADO FINANCEIRO	**(35.128)**	**(24.350)**
RECEITAS FINANCEIRAS	275	3.917
DESPESAS FINANCEIRAS	(35.403)	(28.267)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	***344.604***	***(35.787)***
IRPJ E CSLL	(89.066)	-
RESULTADO LÍQUIDO	**255.538**	**(35.787)**
MARGEM LÍQUIDA	*34,2%*	*-4,4%*

Notas Explicativas

No período analisado, a Receita Operacional Bruta apresentou aumento de R$ 79,8 mil, passando de R$ 838,5 mil para R$ 918,3 mil. As deduções sobre a receita também registraram elevação de R$ 9,9 mil, totalizando R$ 102 mil.

Em decorrência desse movimento, a Receita Operacional Líquida apresentou crescimento de 9,4%, encerrando o período em R$ 816,3 mil.

Os Custos Operacionais apresentaram aumento expressivo de R$ 208,8 mil, passando de R$ 137,8 mil para R$ 346,6 mil, o que impactou diretamente o desempenho do resultado bruto. Dessa forma, o Resultado Bruto reduziu-se de R$ 608,6 mil para R$ 469,7 mil, representando queda de R$ 138,9 mil, com consequente redução da Margem Bruta de 81,5% para 57,5%.

As Despesas Operacionais apresentaram aumento significativo de R$ 252,2 mil, passando de R$ 228,9 mil para R$ 481,2 mil. A principal variação ocorreu em “Despesas Administrativas”, que aumentaram R$ 260 mil, enquanto as “Despesas com Vendas” e “Outras Receitas e Despesas Operacionais” apresentaram variações mais moderadas.

Em razão do aumento dos custos e das despesas operacionais, o Resultado Operacional apresentou reversão de resultado, passando de lucro de R$ 379,7 mil para prejuízo de R$ 11,4 mil, representando deterioração de R$ 391,2 mil. Consequentemente, a Margem Operacional passou de 50,9% positiva para 1,4% negativa.

O Resultado Financeiro apresentou leve melhora de R$ 10,8 mil, passando de despesa líquida de R$ 35,1 mil para R$ 24,4 mil, em razão da redução das despesas financeiras.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**838.481**	**918.298**
(-) DEDUÇÕES	(92.053)	(101.955)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	***746.429***	***816.342***
CUSTOS OPERACIONAIS	(137.783)	(346.618)
RESULTADO BRUTO	***608.645***	***469.724***
MARGEM BRUTA	*81,5%*	*57,5%*
DESPESAS OPERACIONAIS	**(228.914)**	**(481.161)**
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(225.129)	(485.123)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(6.187)	(13)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	2.402	3.976
RESULTADO OPERACIONAL	***379.732***	***(11.437)***
MARGEM OPERACIONAL	*50,9%*	*-1,4%*
RESULTADO FINANCEIRO	**(35.128)**	**(24.350)**
RECEITAS FINANCEIRAS	275	3.917
DESPESAS FINANCEIRAS	(35.403)	(28.267)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	***344.604***	***(35.787)***
IRPJ E CSLL	(89.066)	-
RESULTADO LÍQUIDO	**255.538**	**(35.787)**
MARGEM LÍQUIDA	*34,2%*	*-4,4%*

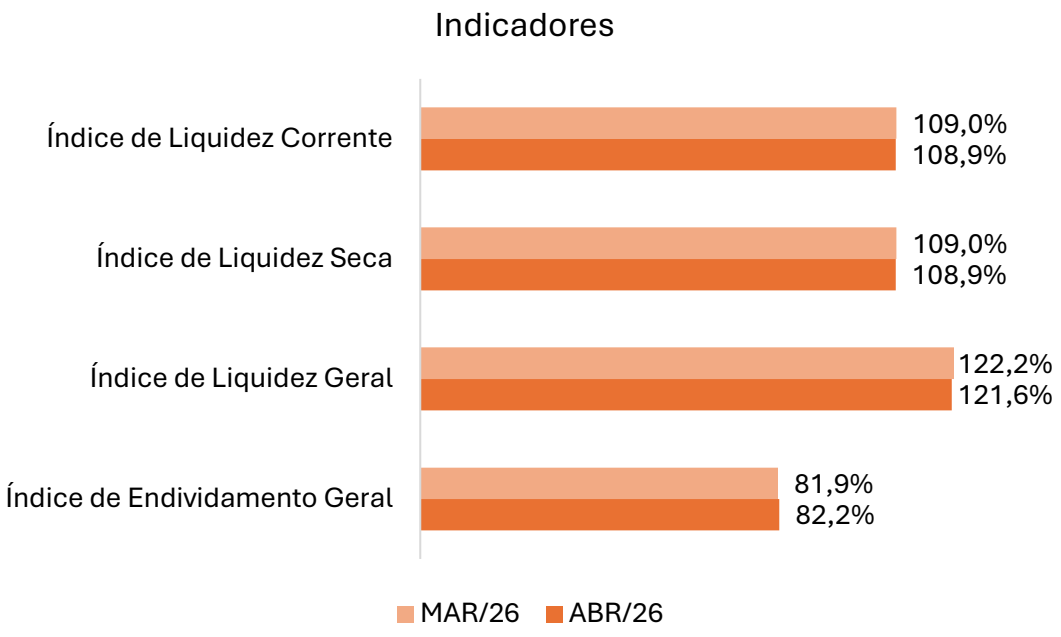
Notas Explicativas

Dessa forma, o Resultado Líquido sofreu reversão relevante, passando de lucro de R$ 255,5 mil para prejuízo de R$ 35,8 mil. A Margem Líquida também se deteriorou, passando de 34,2% positiva para 4,4% negativa, refletindo o impacto combinado do aumento dos custos e despesas operacionais.

No exercício corrente, até a competência demonstrada, a Recuperanda apurou lucro acumulado na monta de R$ 249 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar demonstram necessidade de atenção.

Na competência analisada, o índice passou de 109% para 108,9%, registrando leve decréscimo. O indicador permaneceu acima de 100%, evidenciando que a Empresa mantém capacidade de cobertura integral das obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis, com discreta redução da margem de segurança.

Liquidez Seca

Diferentemente da "Liquidez Corrente", o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Companhia de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo visão mais conservadora da liquidez imediata.

No caso em análise, a Empresa não apresenta saldo de estoques, de modo que o indicador de "Liquidez Seca" coincide com o percentual apurado na "Liquidez Corrente", permanecendo em 108,9%, o que evidencia capacidade adequada de cobertura das obrigações de curto prazo sem dependência da realização de estoques.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e de longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo visão mais abrangente da saúde financeira ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o indicador apresentou decréscimo, encerrando o período em 121,6%. O resultado demonstra que a Recuperanda dispõe de ativos realizáveis suficientes para cobrir a totalidade de suas obrigações, de curto e de longo prazos, indicando posição de liquidez global favorável, ainda que demande acompanhamento quanto à manutenção desse equilíbrio ao longo do tempo.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Recuperanda em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. O indicador revela a parcela dos ativos financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o índice aumentou de 81,9% para 82,2%, evidenciando leve majoração do nível de endividamento. Ainda assim, a maior parte da estrutura patrimonial permanece financiada por capitais de terceiros. O resultado indica elevada participação de recursos externos, restando 17,8% financiados por capital próprio, o que demonstra margem relativamente limitada de autonomia financeira da Empresa.

8. Checklist

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira	ABR/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	Sem assinatura Sócio	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não Aplicável	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.